



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 11ª  
(DÉCIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,  
DE 16 DE JUNHO 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão extraordinária para apreciação dos seguintes itens: Item nº 01, que é o Projeto de Lei nº 1.277, de 2009, e o Item nº 2, que é o Projeto de Lei nº 1.221, de 2009.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, pelo Regimento Interno desta Casa, um projeto só poderá ser apreciado em dois turnos, no mesmo dia, pela unanimidade dos membros desta Casa.

Em respeito aos servidores desta Casa e à reivindicação dos servidores desta Casa, que, em minha opinião, é legítima, eu dou a unanimidade, para que sejam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

votados hoje os dois turnos deste projeto, uma vez que o que me fez votar contra o projeto foram apenas dois pontos específicos.

Eu queria que isso ficasse registrado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Reguffe.

Item nº 01:

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.277, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal, CLDF, e dá outras providências”.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero destacar o art. 37, que possibilita a terceirização dos serviços na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está destacado o art. 37, mas quando destacamos parte do projeto, Deputado Chico Leite, salvo melhor juízo, é para a constituição de um novo projeto.

Portanto, Deputado Chico Leite, solicito a V.Exa. que apresente uma emenda supressiva.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

DEPUTADO CHICO LEITE – Então, Sr. Presidente, nós apresentaremos, para que fique mais claro, uma emenda supressiva ao art. 37, o que cumpre a mesma função.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Ficaria, então, de forma oral, e cumpriria a mesma função.

Com anuência do Plenário, nós acatamos a emenda oral e aguardamos a formalização por escrito nos autos do processo.

Portanto, esta Presidência vai submeter à votação a referida emenda, lembrando que a emenda receberá parecer das comissões: Mesa Diretora, Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Deputado Wilson Lima que proceda ao parecer, em segundo turno, da emenda.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Mesa Diretora sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Mesa Diretora à emenda supressiva, de autoria do Deputado Chico Leite, ao art. 37 do Projeto de Lei nº 1.277, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “institui o Plano de Cargos,



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Carreira e Remuneração dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF e dá outras providências”.

Ouvindo as ponderações do Deputado Chico Leite, quero dizer que, como V.Exa., os servidores desta Casa, a Mesa Diretora, bem como os Deputados já haviam concordado com a apresentação do projeto e a votação, somos pela rejeição da única emenda supressiva apresentada, de autoria do Deputado Chico Leite.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Em discussão o parecer da Mesa Diretora.

Eu gostaria de fazer um apelo aos Deputados, até mesmo pelo avançar da hora, pelo respeito que temos às pessoas que estão na Casa aguardando até agora: que um da Oposição e um da Mesa Diretora façam a discussão.

Faço esse apelo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quanto ao debate do art. 37, eu deixei claro a contrariedade da bancada do Partido dos Trabalhadores com a possibilidade do processo de terceirização dos serviços.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Então, a Deputada Erika Kokay fará, em nome da nossa bancada, a defesa da supressão do art. 37.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós temos uma posição muito clara porque acreditamos que o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores desta Casa é importante, inclusive, para dar sentimento de permanência e fidelização dos servidores públicos, porque é óbvio que nós queremos que os servidores tenham perspectivas de continuar na carreira e, como são altamente qualificados, que não tenham de ser obrigados ou compelidos a adentrarem outro órgão em um novo concurso.

Portanto, por esse mesmo sentido é que nós acreditamos que o quadro de pessoal da Casa tem de continuar da Casa. Primeiro, porque não me sinto tão segura, Sr. Presidente, quando uma pessoa vem a adentrar, para fazer qualquer tipo de serviço, em gabinete de qualquer Parlamentar, como me sinto segura quando é um servidor da Casa, porque este tem um empregador claro: o Estado e a sociedade. Este é o empregador de um servidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O servidor terceirizado, o empregador dele é um patrão. É alguém que aufera lucro e muito lucro para o exercício desta atividade que irá desenvolver. Portanto, não queremos perder a qualidade do serviço que temos, não queremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

perder a fidelização dos profissionais, não queremos o *turnover*. Não queremos a rotatividade que os trabalhos terceirizados impõem. Entendemos que o servidor, qualquer que seja a função que exerce nesta Casa - seja de motorista, seja de servidor da limpeza - exerce uma função fundamental para o Poder legislativo. Qualquer uma dessas funções é fundamental para os trabalhos legislativos.

Nós propusemos, inclusive, Sr. Presidente, a criação de outra categoria para termos, quem sabe, os servidores que hoje estão nessas funções alçados a uma condição superior, e os que adentrassem pudessem fazê-lo com outro piso. Mas, com certeza, enganam-se aqueles que dizem que será mais barato terceirizar, porque nós sabemos que uma empresa ganha até 2 ou 3 vezes o salário do trabalhador por cada posto de trabalho. Sabemos quanto leva todo mês um trabalhador terceirizado e sabemos quanto ele custa para o Estado. É muito mais do que ele percebe todos os meses. Por isso, propusemos a esta Casa que fizesse um estudo de quanto custará um trabalhador terceirizado para vermos se não era possível adequá-lo e colocá-lo na carreira dos servidores da Câmara para impedir a terceirização.

A opção feita pela maioria dos Parlamentares foi para que tivéssemos a Câmara diminuída. Foi uma opção, em última instância, para dizer a esses trabalhadores que suas funções serão passíveis de terceirização, não são fundamentais e não fazem parte da função ou do Poder Legislativo.

Por isso, Sr. Presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores votou favoravelmente ao projeto, votará mais uma vez, entende a importância do reajuste



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

e entende que não podemos nos curvar àqueles que dizem que aumento de reajuste de salário de comissionado de livre provimento é aumento de verba de gabinete.

Sr. Presidente, até admito que a imprensa faça essa discussão porque tem outros interesses; o que não posso admitir é que Parlamentar desta Casa venha dizer que aumento de salário de profissional, de servidor, é aumento de verba de gabinete, porque o gabinete e o Parlamentar não veem absolutamente nada do salário dos servidores que estão lotados em seu gabinete.

Portanto, não é aumento de verba de gabinete; isso é aumento de salário, porque os trabalhadores e os servidores não podem ser penalizados simplesmente porque fazem parte do setor legislativo. Nós temos que dizer que o setor legislativo é função típica de Estado e, sendo função típica de Estado, merece remuneração e respeito e merece não ter o aumento de salário de livre provimento reduzido a aumento de verba de gabinete.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, eu quero dizer que tenho imenso respeito pela Deputada Erika Kokay, inclusive concordo com todos os pontos de vista colocados por S.Exa. com relação à terceirização.

Com relação à verba de gabinete, o que eu quero dizer é o que eu sempre disse nesta Casa: o servidor comissionado tem direito a tanto aumento quanto o servidor concursado. É uma falácia dizer que sou contra isso. O que eu defendo é



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

que o Parlamentar tenha menos assessores no gabinete; aliás, não só defendo como pratico no meu, porque, no meu gabinete, tenho menos assessores desde o meu primeiro dia como Deputado. Eu nunca disse que o dinheiro da verba de gabinete é recebido pelo Deputado. Nunca disse isso! Trata-se de uma verba para contratar assessores. Entretanto, acho que deveria haver menos assessores por gabinete. Não só defendo esse ponto de vista como o pratico no meu gabinete desde o meu primeiro dia como Parlamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado.

(Assume a presidência o Deputado Cabo Patrício.)

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero fazer aqui a leitura do art. 37: “Para o enquadramento dos servidores efetivos ativos, inativos e pensionistas dos cargos de provimento efetivo da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fica estabelecida a seguinte correlação entre as denominações dos cargos anteriores a esta lei: os cargos ocupados e vagos de Auxiliar Legislativo - Categoria Servente, Contínuo, Operador de Máquina, Jardineiro, Marceneiro, Eletricista, Bombeiro, Garçom, Copeiro ficam transformados em cargos de Auxiliar Legislativo – Categoria Auxiliar Legislativo”.





<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

Não há nenhuma extinção de função. Há o respeito aos servidores com todos os benefícios do plano de carreira até a sua aposentadoria. Tanto aposentados como pensionistas estão sendo respeitados nas categorias de Auxiliar Legislativo.

O que estamos colocando aqui, Deputado Wilson Lima, Srs. Deputados e Srs. servidores é uma possibilidade. E quero dizer que tudo, tudo, se houver qualquer terceirização, será discutido com os servidores. Nós temos um quadro deficiente em relação à limpeza, e todos os senhores sabem disso. Hoje temos uma Casa com 30 banheiros. Estamos nos mudando para uma sede com 105 banheiros. Embora o esforço dos servidores da limpeza seja algo realmente passível de registro, não podemos submeter esses servidores a um sacrifício que efetivamente eles não podem fazer.

Então, Deputado Chico Leite, se houver necessidade, essa terceirização será amplamente discutida com os Deputados e com os servidores, e nenhuma terceirização será feita sem que eles sejam ouvidos e sem que haja absoluta necessidade dos serviços. Eu já disse isso à Deputada Erika Kokay, já disse a V.Exa., já disse ao Deputado Cabo Patrício e a toda a bancada do PT.

Portanto, o meu profundo respeito a todas essas categorias. Nós não vamos submetê-las ao sacrifício. Nós vamos dar-lhes todas as garantias que elas já têm e, se necessário for, após uma ampla discussão, aí, sim, poderá haver a possibilidade de algum tipo de terceirização.

E os custos, Deputada Erika Kokay, faço questão de discutir pessoalmente não só com V.Exa., mas com um fórum de analistas e de contadores. E vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

convidar também o Governo Federal, porque o Governo Federal avançou muito mais na terceirização do que devia ter avançado. Hoje o grande erro que está acontecendo é que o Governo Federal está terceirizando a atividade fim. Isso é absolutamente inconcebível!

Nós queremos discutir, se necessário for, alguma coisa que possa dar sustentação aos servidores. Portanto, eu creio que, em todas as assembleias que visitamos, os serviços são terceirizados, sem prejuízo dos servidores, mas isso será discutido com a Mesa Diretora e com os Deputados, e nenhuma decisão será feita sem anuência dos Deputados e sem também a discussão com os servidores.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão

(Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o parecer com a presença de 22 Deputados. Houve 18 votos favoráveis e 04 votos contrários do Deputado Reguffe, da Deputada Erika Kokay, do Deputado Chico Leite e do Deputado Cabo Patrício.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria. Lembro que o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças tem caráter terminativo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à Emenda Supressiva nº 1, de autoria da Deputada Erika Kokay, do Deputado Chico Leite e do Deputado Cabo Patrício, que suprime do projeto de lei em epígrafe o art. nº 37.

Essa emenda encontra-se rejeitada nesta Comissão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Em discussão, o parecer (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 22 Deputados. Houve 4 votos contrários dos seguintes Deputados: Deputado Chico Leite, Deputada Erika Kokay, Deputado Reguffe e Deputado Cabo Patrício.

Considerando que o parecer é terminativo, por ser parecer de mérito, eu coloco, em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.277, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “institui o Plano de Cargos, Carreira e



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

Remuneração dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 22 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero apenas dizer que o Governo Federal não tem terceirizado atividade-fim, está no processo inverso. Quem terceirizou atividade-fim foi o Governo de Estado mínimo. O mesmo Estado mínimo que está em curso no Distrito Federal.

Sr. Presidente, o que eu quero dizer é que temos o maior respeito pelos trabalhadores terceirizados. O que estamos vivendo, na Câmara dos Deputados, agora é a falência da Capital. E esses trabalhadores estão sofrendo uma angústia profunda, inclusive, com a demissão do quadro de reserva. Não há como se segurar a permanência desse trabalhador, pois ele está suscetível à falência e, inclusive, às vicissitudes do próprio órgão empregador.

Era apenas isso, Sr. Presidente.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata aprovação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.277, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF e dá outras providências”.

Em discussão, a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Parabéns aos servidores, ao SINDICAL e à ASSECAM.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

Quero fazer o meu agradecimento a todos os servidores, de forma especial, àqueles constituídos pela Portaria nº 123, os 13 servidores de carreira que trabalharam exaustivamente neste projeto. Os servidores da “Mesinha”, que também trabalharam juntamente com eles, os assessores dos Deputados, enfim, a todos os servidores desta Casa.

Parabéns aos senhores. Parabéns a todos.

Item nº 2:

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.221, de 2009, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$105.119,00 (cento e cinco mil e cento e dezenove reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento.”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata aprovação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.221, de 2009, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$105.119,00 (cento e cinco mil e cento e dezenove reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento.”

Em discussão, a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir aos companheiros uma atenção especial.

Eu acabo de receber um telefonema de São Paulo, com uma notícia que me deixou um tanto quanto zozinho. O Pastor Divino Gonçalves dos Santos, que se submeteu a uma cirurgia, no sábado, em São Paulo, no Hospital Albert Einstein, devido a um aneurisma na aorta intestinal, não suportou e veio a falecer.

Portanto, deixo aqui os meus votos de profunda tristeza, pois ele deixa uma lacuna tremenda, já que ele era uma pessoa nossa de grande liderança.

É a vida! Infelizmente eu vou pedir licença para me retirar, se não houver mais votação, pois não estou me sentindo bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Antes de V.Exa. se retirar, eu gostaria de pedir que ninguém se retirasse para que nós fizéssemos um minuto de silêncio em homenagem ao grande amigo e conselheiro, Pastor Divino. Essa passagem nos deixa muito consternados, pois é uma perda irreparável para Brasília e para o povo cristão, pelos valores representados pelo Pastor Divino.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é realmente uma perda muito grande, para nosso segmento, essa passagem ocorrida,





<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17

cuja notícia foi trazida pelo Deputado Benedito Domingos, Vice-Presidente da Igreja Assembleia de Deus.

Queremos também externar os nossos sentimentos e nossa solidariedade a toda a família: à Irmã Isabela, sua esposa, e as suas filhas. Enfim, pedimos a Deus todo conforto neste momento tão difícil à nossa alma. Deputado Benedito Domingos, que V.Exa. possa transmitir à família todo o nosso carinho. Deputado Leonardo Prudente, agradeço o convívio que, com ele, tivemos e os momentos alegres.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado Deputado. Um minuto de silêncio, por favor.

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado.

Antes de encerrar, eu gostaria de dizer que não foi possível fazer a alteração em relação à comissão geral de quinta-feira, em respeito às suposições do Deputado Wilson Lima. Nós teremos o funcionamento de comissões, na quinta-feira, na cidade de Samambaia. Os Srs. Presidentes de comissão que quiserem convocar reunião de suas comissões para quinta-feira, teremos o plenário, o auditório, aberto para funcionamento das comissões. Não poderemos ter votação, na quinta-feira, em Samambaia, uma vez que haverá atividades aqui: uma comissão geral de autoria do Deputado Wilson Lima.

Portanto, amanhã, quarta-feira, votação em Samambaia. Espero a presença de todos os Deputados. Na quinta-feira, funcionamento das comissões. Na sexta-feira, ocorrerão as atividades culturais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   06   2009	20h40min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18

Amanhã, em Samambaia - enviamos convites a todos os gabinetes -, o evento será na Quadra 408, em frente ao Giraffa's, ao lado da feira coberta, permanente, e do Centro de Saúde nº 1, em Samambaia Norte. Esperamos a presença de todos os Deputados no horário regimental, às 15h, na Quadra 210.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h09min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 119-Suplemento, de 6/7/2009.